



Devido às alterações climáticas, mais de 255 bilhões de euros anuais deverão ser investidos em infra-estruturas hídricas em todo o mundo até 2030

100 bilhões de euros por ano são necessários para uma nova infra-estrutura hídrica adequada e pelo menos outros 155 bilhões de euros são precisos para renovar e melhorar o equipamento a fim de adaptá-lo às mudanças climáticas e mitigar o aquecimento global

O Conselho Mundial da Água ressalta a necessidade de financiamento, uma prioridade política na CoP23, para garantir o acesso universal à água potável e saneamento

- Mundialmente, o custo total da insegurança hídrica na economia global é estimado em 500 bilhões de dólares anualmente.
 - 80% dos países recebem financiamento insuficiente para alcançar as metas nacionais de água potável.

Conselho Mundial da Água, Brasília, 6 de novembro de 2017 – O Conselho Mundial da Água (em inglês World Water Council - WWC) incita Governos, bancos e fundos de investimento em todo o mundo a dar prioridade ao financiamento de adaptações da infra-estrutura da água no intuito de aumentar a resistência aos efeitos das mudanças climáticas. Lidar com as mudanças climáticas é o principal objetivo do Conselho Mundial da Água, que se esforça em alcançar a disponibilidade de água potável para todos e em ajudar a aumentar a segurança da água em geral. O WWC agrupa mais de 300 organizações-membros em todo o planeta que, em conjunto, pretendem fomentar o diálogo e a cooperação internacional para adaptar e mitigar os efeitos das alterações climáticas e prezar pela segurança hídrica.

A 23ª Conferência das Partes da ONU (CoP23), presidida por Fiji, acontecerá em Bonn, na Alemanha, entre os dias 7 e 18 de novembro. A CoP23 irá focar na segurança da água como um conector para o desenvolvimento humano e um vetor para a adaptação às mudanças climáticas. A reunião de cúpula consagrou o dia 10 de novembro como Dia de Ação da Água (em inglês, Water Action Day) dentro da Parceria para o Programa de Ação Global para o Clima de Marrakesh, coordenado pelos membros da iniciativa #ClimaéÁgua.

#ClimaéÁgua foi lançada durante a CoP21 e é coordenada pelo Conselho Mundial da Água. Seus membros incluem a WWC, AGWA, SIWI, INBO, IUCN, a Parceria Francesa da Água, o Ministério Marroquino da Água, a Fundação Bill e Melinda Gates, a UNESCO, a Academia Francesa da Água, a IWRA, a Water Aid e a Parceria Mulheres Pela Água, assim como 63 outras organizações-membros de todo o mundo.

O foco no financiamento é fundamental para superar obstáculos no caminho para atingir a Meta de Desenvolvimento Sustentável 6 (MDS6) da ONU, assim como para tornar a água segura e o saneamento em uma realidade universal até 2030, e será abordado por um Painel de Financiamento da CoP23 no dia 10 de novembro. Desbloquear e aproveitar o financiamento não só será um foco-chave para a CoP23, mas também para o trienal Fórum Mundial da Água, que será realizado em Brasília, capital federal brasileira, de 18 a 23 de março de 2018.



Crucial para a saúde pública e o desenvolvimento econômico, o setor de água enfrenta grandes desafios na obtenção de financiamento suficiente para atender aos requisitos de investimento. De acordo com publicações da ONU, 80% dos países relatam financiamento insuficiente para atender as metas nacionais de água potável e saneamento, apesar do aumento de alocações orçamentárias domésticas.

O acesso ao financiamento é um passo crucial no cumprimento da Meta de Desenvolvimento Sustentável 6 (MDS6) a fim de garantir a disponibilidade e o gerenciamento sustentável da água potável e do saneamento para todos. A lacuna no financiamento foi identificada como uma das maiores barreiras para atingir esse objetivo. O investimento financeiro na infra-estrutura da água precisaria triplicar para 255 bilhões de euros por ano, levando em consideração custos operacionais e de manutenção para alcançar a MDS6 das Nações Unidas. (

Com o objetivo de aumentar a conscientização internacional sobre água e mudanças climáticas, documentos, discussões e recomendações foram compilados dentro do *Livro Azul da Água e do Clima* como uma ferramenta para promover a ação efetiva. O *Livro Azul* foi desenvolvido pelo Ministério Marroquino da Água, pelo Ministério Francês do Meio Ambiente e pelo Conselho Mundial da Água para a CoP22. Uma segunda edição com atualizações em curso e recomendações, inclusive sobre o financiamento da infra-estrutura da água, será apresentada no Pavilhão Marroquino no dia 11 de novembro, durante a CoP23. O financiamento da infra-estrutura da água é um elemento-chave do relatório.

David Hebart-Coleman, especialista do Banco Africano de Desenvolvimento sobre mudanças climáticas e água, ressalta a importância de um acesso adequado aos fundos existentes focados em mudança climática para o financiamento da infra-estrutura da água: *"Inicialmente, as mudanças climáticas foram vistas apenas como algo que teríamos de lidar. Agora, é cada vez mais vista como uma oportunidade para impulsionar a agenda da água, porque acreditamos que a maioria das ações de abastecimento de água e saneamento são resistentes ao clima."*

"Nós, enquanto parte do Conselho Mundial da Água, procuramos encorajar o diálogo contínuo entre as comunidades de água e clima, bem como entre atores públicos e não-estatais, para melhores gestão da água e financiamento de infra-estrutura dentro da incerteza causada pela mudança climática", diz Dogan Altinbilek, Vice-presidente do Conselho Mundial da Água.

Muitas das discussões durante esta cúpula global sobre meio-ambiente abrirão caminho para o maior evento mundial relacionado com a água, o 8º Fórum Mundial da Água, que acontecerá no Brasil de 18 a 23 de março de 2018. O Presidente do Conselho Mundial da Água, Benedito Braga, comenta: *"É na água onde encontraremos a melhor maneira de adaptar ou mitigar os efeitos das mudanças climáticas. Estamos unidos em nossa dedicação. Enquanto organizadores do Fórum Mundial da Água, esperamos catalisar mudanças em direção a uma água em segurança durante o 8º Fórum Mundial, que unirá mais de 30 mil participantes no maior evento relacionado à água no mundo"*. Entre os participantes estão Chefes de Estado, líderes globais, formadores de opinião e especialistas em mudanças climáticas e água. As inscrições para o Fórum Mundial da Água já estão abertas.



Nota aos editores: Os porta-vozes do Conselho Mundial da Água estão disponíveis para entrevista mediante pedido

Sobre o Conselho Mundial da Água:

O **Conselho Mundial da Água** (World Water Council - WWC) é uma organização internacional de stakeholders, fundadora e co-organizadora do Fórum Mundial da Água (World Water Forum). A missão do Conselho Mundial da Água visa mobilizar para questões críticas sobre a água a todos os níveis, incluindo ao mais alto nível de decisão, as envolvendo pessoas no debate e desafiando o pensamento convencional. O Conselho está focado na dimensão política da segurança da água, bem como sua adaptação e sustentabilidade, e trabalha para incluir o tema da água no topo da agenda política mundial. Com sede em Marselha, França, e criado em 1996, o Conselho Mundial da Água agrega mais de 300 organizações provenientes de mais de 50 países. Mais informação em www.worldwatercouncil.org e @wwatercouncil #wwatercouncil

Para mais informações, entre em contato:

Marco de Comunicación

Alexandra Dias / alexandra.dias@marcodecomunicacion.com / Tel: +351 915 059 390

Victor Affonso / victor.affonso@marcodecomunicacion.com